



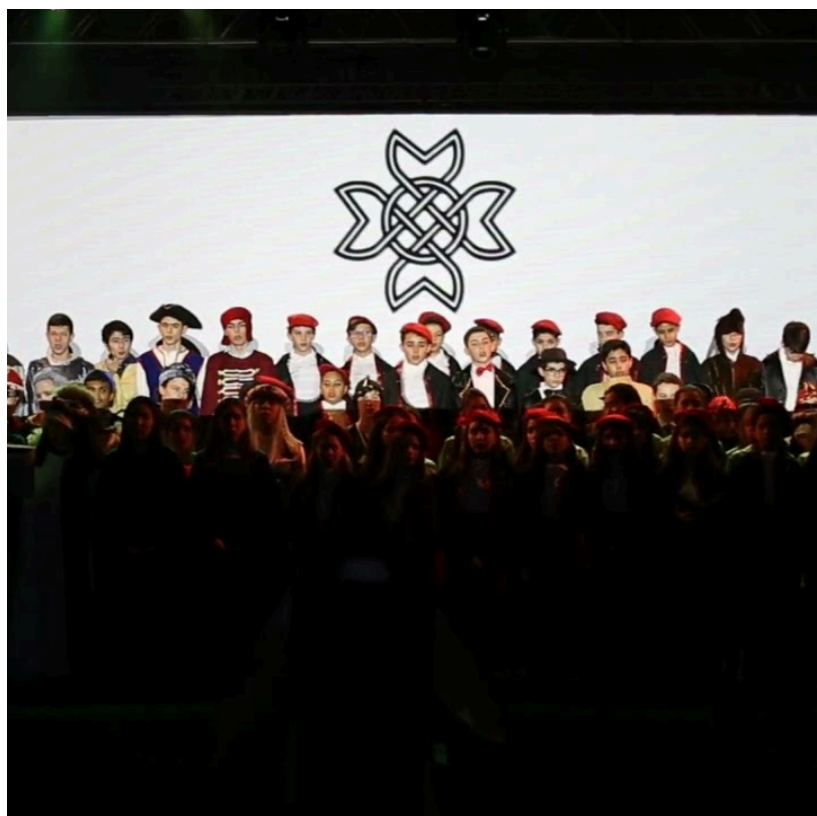
São Mauro News

Um jornal muito diferente, com notícias muito melhores

FESTA DE SÃO MAURO VEM AÍ

Participe!

Serão três belas apresentações durante o dia, protagonizadas pelos alunos do Colégio São Mauro, desde os 2 anos (Delta) até os do 2º Médio. O objetivo da Festa de São Mauro é capacitar os alunos no viés artístico e apresentar um enriquecedor espetáculo ao público



Por que teatro e música na escola?

Redações dos alunos do 9º Ano mostrando a importância da formação artística na escola (p. 8)

Velas ao mar

Alunas do colégio entrevistaram Madre Anna Maria, autora do hino do "Velas ao mar" (p. 7)

11 OUT

Teatro Gamaro.
R. Dr. Almeida
Lima, 1176 -
Mooca

Espera e verás

O tema da festa deste ano é "Esperança", tendo como inspiração o ano santo do Jubileu. Nas palavras da diretora do Colégio: "Com a esperança podemos esperar de Deus tudo, com tanto que o homem se mova, com a ajuda de Deus." (p. 5)

SÁBADO



11/10/2025

Não perca a FESTA DE SÃO MAURO



FESTA DA MANHÃ:
"SPES NOSTRA"
PEÇA PRINCIPAL:
*NOSSA SENHORA DE
GUADALUPE*
HORÁRIO: 11H



FESTA DA TARDE:
"SPE SALVI"
PEÇA PRINCIPAL: *OS
MÚSICOS DE
BREMMEN*
HORÁRIO: 15H



NOITE DE GALA SÃO
MAURO: "EXPECTA
DOMINUM, VIRILITER
AGE"
*ANCHIETA, SAINT
NICHOLAS E MIRACLE
DE THÉOPHILE*
HORÁRIO: 19H

TEATRO GAMARO - RUA DR. ALMEIDA
LIMA 1176, SÃO PAULO, SP, 03164-000 • 3,0
KM

Espera e verás



Esperança que floresce em meio à pedra.

A Festa de São Mauro será realizada em 11 de outubro, no Teatro Gamaro (Mooca-SP), reunindo alunos e professores do Colégio São Mauro, com o tema “Esperança”, tendo como inspiração o Ano Santo do Jubileu.

A primeira Festa de São Mauro foi realizada em 5 de outubro de 1992. Naquele tempo, apenas cinco alunos subiram ao palco, em uma apresentação simples, mas cheia de significado. Essa pequena festa, apesar de sua simplicidade, tornou-se uma tradição que cresceria a cada ano, até se consolidar como um dos maiores símbolos da identidade do Colégio São Mauro.

Desde então, o evento deixou de ser visto apenas como uma atividade extracurricular. Ele passou a ocupar um lugar central na vida da escola, sendo aguardado com expectativa por alunos, professores e familiares. A cada edição, aumenta o número de participantes, assim como o envolvimento da comunidade escolar. A festa transformou-se em um espaço de aprendizagem coletiva, no qual os estudantes podem desenvolver talentos artísticos, exercitar a responsabilidade e aprender a trabalhar em grupo.

No entanto, o crescimento da festa trouxe desafios. Com o tempo de duração cada vez maior, o cansaço dos alunos mais novos se tornou evidente, e muitas vezes os temas apresentados pelos mais velhos não despertavam o mesmo interesse nas crianças pequenas. Por isso, em 2000, a escola dividiu a festa em três: manhã, tarde e noite. Essa mudança não apenas resolveu o problema do cansaço, como também trouxe mais organização ao evento, permitindo que cada idade tivesse seu espaço adequado e que o público pudesse assistir às apresentações com mais comodidade. O novo formato foi tão bem-sucedido que permanece até hoje.



Representação de Santa Joana D'Arc - Noite de Gala, 2019

Outro reflexo desse crescimento foi a necessidade de mudar o local da festa. No início, as apresentações eram feitas dentro da própria escola, aproveitando o espaço disponível. No entanto, com o aumento progressivo do público — formado não só por alunos, mas também por pais, familiares e convidados — a estrutura escolar já não era suficiente. Assim, tornou-se necessário buscar espaços maiores e mais apropriados, que oferecessem visibilidade e conforto a todos. Essa mudança marcou uma nova etapa na trajetória da Festa de São Mauro, ampliando sua grandiosidade, mas sem comprometer sua essência.

Mesmo com todas essas transformações, a Festa de São Mauro manteve-se fiel ao que sempre a caracterizou: ser um momento de celebração em que tradição, espiritualidade e aprendizado se encontram. Ao longo dos anos, ela se firmou não apenas como um espetáculo artístico, mas como uma verdadeira experiência formativa, capaz de marcar a vida escolar de todos os que dela participam.



XXXII FESTA DE SÃO MAURO

FESTA DA MANHÃ - SPES NOSTRA

**Venha conhecer a história
milagrosa de Nossa
Senhora de Guadalupe.**



*Local: Teatro Gamaro - 1176 R. Dr. Almeida
Lima;
Horário: 11h;
Dia: 11/10/25;
Séries: 1º ano, Alfa, Beta, Gama, Delta;*



Entrevistas com principais responsáveis

A Irmã Anna Maria Fedelli, diretora do Colégio, está à frente da Festa de São Mauro desde a sua criação, em 1992. Desde então, ela assumiu a responsabilidade pelo roteiro, cuidando de cada detalhe da condução do espetáculo, para que todas as apresentações transmitam não apenas beleza e organização, mas também mensagem. Sua dedicação ao longo de mais de três décadas fez com que a festa se tornasse um dos pilares da identidade do Colégio São Mauro.

Para a Irmã, a Festa de São Mauro nunca foi apenas uma apresentação artística ou cultural. Em sua visão, o evento é uma oportunidade pedagógica única, na qual os alunos aprendem, na prática, lições que ultrapassam os limites da sala de aula. “É na Festa de São Mauro que o colégio pode ensinar aos alunos como gerenciar projetos, com prática e interação, fazendo diferente de outros colégios: passando do papel para a realidade”, afirma.

Ela acredita que o envolvimento direto dos estudantes em todo o processo — do planejamento aos ensaios, da construção dos cenários até a execução no palco — permite os alunos aprenderem project management, de passar o papel para a vida real.

O olhar da Irmã, entretanto, não se limita ao passado. Pensando no presente e no futuro, ela fala com entusiasmo sobre o tema de 2025, “Peregrinos da Esperança”, escolhido em sintonia com o Ano Santo do Jubileu convocado pela Igreja Católica. Segundo ela, esta escolha é profundamente significativa para o momento atual: “Com a esperança podemos esperar de Deus tudo, com tanto que o homem se mova, com a ajuda de Deus.” Para a Irmã, a festa deste ano reforça o valor da confiança em Deus e do compromisso do homem.

Para a Irmã Anna Maria Fedelli, a Festa de São Mauro é, acima de tudo, um momento de fé, cultura e aprendizado. A cada edição, novos alunos sobem ao palco e têm a oportunidade de viver uma experiência transformadora, que fortalece tanto o aspecto pessoal quanto o coletivo. Ela também disse que na Festa de São Mauro os alunos perdem a vergonha de falar em público.



Irmã Anna Maria Fedelli (Madre)

Entre as muitas edições realizadas, algumas se destacam de maneira especial na memória da Irmã Anna Maria. Ela lembra com carinho da de 2008, cujo tema foi Every Man. Para ela, esta edição teve um impacto profundo, sendo repetida muitas vezes ainda em outras festas.



Professora Doutora Laura Palma

A partir de 1995, a Professora Laura, assumiu a coordenação da peça da noite, ficando à frente da parte prática da organização. Essa divisão de responsabilidades se tornou um marco importante para a festa, unindo a habilidade de fazer roteiros da Madre ao trabalho técnico e organizacional da professora.

Na visão da Professora Laura, a Festa de São Mauro mais marcante até hoje foi a última edição, realizada em 2024, cujo tema foi Every Man.

Ela também destaca que o uso da literatura sempre desempenhou um papel fundamental dentro da atividade escolar. Segundo a Professora Laura, a literatura é um recurso valioso, pois ajuda os alunos a desenvolverem habilidades de comunicação e de expressão em público, preparando-os para se posicionar com clareza e confiança diante da comunidade.

Ao longo dos anos, os temas da Festa de São Mauro foram variados e sempre carregados de significado.

Entrevista com o 3º Médio

Os alunos do 3º médio também foram entrevistados pela nossa equipe. Eles nos contaram que gostaram muito de cantar a música do mostrengo, da peça de 2019, que de acordo com eles foi a melhor festa de todas.

Conforme as experiências que tiveram ao longo dos anos, afirmaram que a melhor festa participar é a da noite, pois é a mais profissional de todas. Normalmente a festa ocorre em outubro, como nesse ano, porém eles tem a lembrança de um ano que foi em dezembro. Agora que estão mais velhos e com mais responsabilidade, eles não participam mais da Festa de São Mauro, e muitos nos contaram que sentem saudades.



Velas ao Mar

Atualmente, embora muitos lugares tenham perdido este costume, ainda é possível encontrar escolas que tenham hinos. Como sabemos, o nosso colégio está entre uma delas. O hino “Velas ao Mar” foi escrito pela Ir. Anna Maria, que o fez também com o objetivo de passar uma mensagem para seus alunos. Seu arranjo foi feito pelo Padre Jacinto, que antes de ser sacerdote foi professor do colégio por mais de dez anos.

Assim, a Madre foi entrevistada para que possamos entender mais sobre o hino por ela composto:

- Por que o nome do hino é “Velas ao mar”?

M: Porque preparamos os alunos para enfrentar o mar, as tempestades da vida. Pensei na vela porque ela é grande e pura, e quem a leva é o vento que simboliza o Espírito Santo.

- Qual a relação do nome com São Mauro?

M: A relação é que São Mauro andou firme sobre as águas.

- A ordem das estrofes é aleatória?

M: Não. A primeira estrofe apresenta a escola jogando “Velas” ao mar, a segunda apresenta o padroeiro, a terceira a questão da vida, amar a Verdade, e o final diz sobre o perigo do mundo e que para enfrentá-lo é preciso invocar quem nos possa ajudar. Por fim, o hino volta para a primeira estrofe, porque todas as coisas perfeitas acabam onde começam.



- Qual foi a inspiração para escrever o hino?

M: Foi pensar que a escola é um estaleiro que lança as velas, que são os alunos, para o perigoso mar, que é o mundo.

- Quando e quanto tempo demorou para a senhora escrever o hino?

M: Por volta de 2005. Demorou pouco tempo para ele ser escrito.

- Qual a mensagem que a senhora quer passar com ele?

M: Que a partir do hino possamos mostrar que temos uma unidade e avisar sobre a vida e os seus perigos.

Em conclusão, a entrevista com a Madre nos prova que o hino “Velas ao mar” é muito mais que apenas uma composição ou um simples hino. Ele tem o intuito de instruir os alunos para que futuramente possam enfrentar os desafios da vida com mais força e esperança, comparando a escola com as velas de um barco que lança os alunos no mundo e depois dando lhes instruções de como enfrentar os problemas, que certamente surgirão. 7

Importância da formação artística

Estamos falando aqui sobre uma festa que envolve teatro e música e move o Colégio desde o início de sua história. Alguns poderiam pensar que tudo isso se trata de perda de tempo, já que a educação nas escolas deveria voltar-se única e exclusivamente à formação científica dos alunos.

Para entendermos a importância da formação artística na vida escolar, pedimos que os alunos do 9º Ano escrevessem uma redação dissertativo-argumentativa cujo tema era a “Importância das atividades artísticas, em especial o teatro e a música, na formação do estudante”.

Três textos foram selecionados, os quais podem ser apreciados abaixo.

O que são a Música e o Teatro na Formação Escolar

Joana Martins e Melissa Furlani

A Arte é uma das mais antigas maneiras do ser humano se expressar, desde a pré-história até os dias de hoje. Por meio dela podemos transmitir ideias, sentimentos, experiências, crenças e visões de mundo, imitando a realidade ou transformando-a em algo novo e criativo. Por isso, é importante para os estudantes conhecerem a arte. A pintura, escultura e literatura são uma das muitas maneiras de representá-la. Dentre elas, o teatro e a música se destacam, pois podem ser aplicadas em grupo, sendo assim muito importantes na formação escolar.

O teatro, desde a Grécia antiga, foi usado para transmitir ensinamento e também entreter. Ele fortalece as habilidades sociais e emocionais, formando desse modo pessoas capazes de expressar seus sentimentos e de se comunicar com confiança, cativando e envolvendo o público. Outros benefícios que o teatro traz incluem o desenvolvimento da concentração e da memória, já que ao decorar falas e gestos, e repeti-las várias vezes, fortalece-se a mente e torna mais fácil a lembrança das informações.



A música, por sua vez, é uma das grandes formas de expressar intensamente os sentimentos, ela atua diretamente em nossos sentidos despertando emoções. É por meio dessas, que grande parte da nossa memória é gravada. Além disso, a música contribui para o desenvolvimento cultural, ao expor os estudantes a novas ideias, estilos e formas de expressão. Os corais também ajudam no trabalho em equipe, fazendo que os estudantes aprendam a cooperar em grupo e agir em unidade.

O teatro e a música, por fim, são uma das melhores maneiras de preparar os estudantes para o futuro, ensinando, desde cedo, competências essenciais para a vida profissional. Foco, concentração, disciplina, trabalho em equipe, são todas habilidades fundamentais para enfrentar desafios.



Dança do Leque, Jasmine Flower - Noite de Gala, 2023

A formação completa que a arte nos proporciona

Maria Clara Palma, Maria Clara Seródio, Pietra Domeneghetti

A escola, historicamente, sempre priorizou a transmissão de conteúdos acadêmicos. Porém, com os desenvolvimentos do mundo atual, torna-se essencial que a formação do estudante não seja voltada apenas para a ciência e a língua, mas também explore o conhecimento artístico, como o teatro e a música. Nesse contexto, essas disciplinas exercem um papel fundamental, enriquecendo a experiência escolar e preparando melhor o indivíduo para as dificuldades durante sua trajetória.

O teatro, ao proporcionar ao estudante diferentes papéis e realidades, possibilita que ele enxergue o mundo sob outros pontos de vista, fortalecendo sua percepção social. Ao mesmo tempo, essa prática desenvolve competências essenciais, como a capacidade de comunicação, oratória, postura corporal e segurança ao falar em público.

Já a música, com sua natureza racional e emocional coloca o estudante em contato com diferentes ritmos, harmonias e melodias, aprimora seu raciocínio lógico e sua memória, ajudando-o a expressar melhor suas emoções e a se concentrar em atividades mais complexas. Fora isso, a participação em coros ou orquestras, estimula nele o trabalho em equipe, fazendo-o aprender que o sucesso individual depende do trabalho coletivo.

Conclui-se que, tanto o teatro quanto a música mostram que a escola não deve ser apenas um espaço de transmissão de conteúdos, mas também de aprimoramento mental e emocional. Para que isso se torne realidade, é necessário que as instituições de ensino invistam na aplicação de tais matérias a fim de formar estudantes mais capacitados, podendo lidar melhor com os possíveis problemas de sua carreira.

Além das Notas e dos palcos

Filippo Gasparini

Durante toda a história, o homem buscou ampliar sua capacidade de conhecimento. Desde a invenção da escrita com os antigos Sumérios e Egípcios, passando pela antiga filosofia grega e o direito romano, atravessando a Idade Média com as Artes Liberais, cortando o Classicismo e o Século XIX com inovações na Química, na Física e na Biologia, voando com os aviões no século XX e chegando aos nossos dias com as mais incríveis tecnologias. Em outras palavras, o homem busca constantemente educar-se. E, de fato, que é educar? Nos dá o abade René Bethléem, em seu “Catecismo da Educação”, uma definição simples, porém profunda: educar é enobrecer. Este é o cerne da educação. “Educar é”, segundo o mesmo abade, “fazer com que alguém se desentranhe de si mesmo; é fazer de uma criança um homem, de um homem um cristão, de um cristão um santo, um eleito”. Ora, mas parece que é justo este cerne que falta na pseudo-educação atual. Mas por quê? Infelizmente, porque hoje temos uma noção puramente utilitarista de educação. Educação é enobrecer, enriquecer, e não (aqui usando uma alegoria) dar apenas o dinheiro para pagar os boletos. Não! Educar, embora ajude, não serve somente para se conseguir um bom emprego, status ou posição, mas para, principalmente, conhecermos, imitarmos e obedecermos Aquele que nos criou da lama, e que ainda se dignou a dar-nos capacidade intelectual para um fim: ser amado. Tendo isso em vista, passamos a compreender como até a decadência da Idade Média os educadores prezavam tanto pelas habilidades artísticas (tais como Música, Teatro, Desenho, Pintura e outros) pois elas nos levam a conhecer de forma mais íntima nosso Criador. Infelizmente, iniciou-se no Renascimento a corrupção das artes, com a deturpação de seu sentido, afastando-as, gradativamente, do Criador.

Em todo o universo natural, conseguimos conhecer Deus de forma análoga. Exemplo: as leis da Física, enquanto reflexo da ordem natural, mais especificamente, olhemos para a Lei da Inércia: “um corpo tende a ficar como está”, como nós, por exemplo, temos o instinto da autopreservação. A música é uma dessas coisas “encaixadas” por Deus na natureza, de modo que estudando-a podemos ter uma visão mais clara d’Ele. Sendo quase que uma versão prática da matemática, a música reflete de forma única o Criador, e não foi à toa que os anjos o adoraram cantando no presépio. Talvez a melhor forma de vermos esta relação Deus-música seja no Canto Gregoriano, o canto sacro por excelência. Estudando-o vemos como sua brandura mostra a brandura de Deus; sua sóbria harmonia, a sobriedade da vida espiritual e da oração, e, por fim, como sua falta de ritmo bem marcado nos indica o desapego dos prazeres sensíveis. Além de tudo, é totalmente comprovado que a música desenvolve espetacularmente o cérebro e as atividades cognitivas.

Outra arte que merece destaque é o teatro. Desde a Antiguidade, os homens prezam por expressar a arte através de encenações por eles mesmos feitas. Dos benefícios de se encenar uma boa peça, podemos ver os seguintes: a auto comparação com as personagens, sejam das boas ou ruins, o vencimento da timidez (o mais disfarçado dos orgulhos, pois confunde-se com a humildade) e a prática incessante de praticar, sejam as falas e papéis numa peça ou uma virtude no cotidiano.

Mas, diferentemente da Idade Média, vemos que desde o Renascimento e o Iluminismo se preza cada vez menos pelo cultivo das atividades artísticas, devido claramente à divinização do homem. Portanto, sejamos verdadeiramente católicos. Não deixemos esta secularização entrar em nossos lares. Pelo contrário: deixemos que a verdadeira arte entre neles, pois assim estaremos deixando entrar Aquele que ela reflete. Incentivemos, ensinemos e propaguemos a boa música, o bom teatro, a boa pintura. Cantemos juntamente com Nossa Senhora aquelas palavras que ela tão sábia e belamente solfejou: “A minha alma glorifica o Senhor, e meu espírito exulta em Deus meu Salvador”.

Equipe de Edição do Jornal

“Espere e verás” e “Entrevista com principais responsáveis”: Rafael T., Augusto, Tomás, Teodoro, João Z., Gabriel (8º Ano)

Velas ao mar: Amanda Credidio (8ºAno), Helena Dracoulakis (9ºAno) e Luri Nagao (8ºAno)

Redações do 9º Ano: Joana, Melissa, Clara Seródio, Clara Palma, Pietra e Fillipo (Parabéns aos selecionados)

Agradecemos especialmente às pessoas entrevistadas Madre Anna Maria, Profª Laura Palma e alunos do 3º Médio

Até a próxima edição! Salve Maria!

Festa de São Mauro

Noite de gala

Expecta Dominum. viriliter age

As melhores peças do Ano estão esperando por você

Às 19:00h; dia 11/10; Teatro Gamaro
Você será muito bem-vindo!

Os atores desta noite serão os alunos do Fundamental II e Ensino Médio

As peças, cujo tema central é a Esperança, serão:

- Anchieta (Juca-Pirama e São Maurício)
- Saint Nicholas (duas peças em inglês da vida de São Nicolau)
- Le Miracle de Théophile (em francês)